ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17579 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 12 - Currículo

CURRÍCULO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM DISPUTA: QUAIS OS SENTIDOS DE FORMAÇÃO?

Daniely Moreira Vieira - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

# CURRÍCULO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM DISPUTA: QUAIS OS SENTIDOS DE FORMAÇÃO?

Os questionamentos que dão origem a este trabalho fazem parte de um projeto de pesquisa de Doutorado, e surge com a percepção de disputas entre os sentidos da formação docente e dos conhecimentos/conteúdos/saberes que atravessam os currículos dos cursos de licenciatura. Neste sentido, nos propomos a analisar as relações que são estabelecidas dentro dos significantes de *docência* e de *saber docente* no currículo, considerando as disputas pelo sentido da formação docente, e a relação entre conhecimento e conteúdo nos currículos de cursos de licenciatura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Assumindo uma abordagem discursiva pós-fundacional (LACLAU, 2011 e LACLAU; MOUFFE, 2015; BURITY, 2008), compreendemos que o processo que envolve a estabilização do sentido de saber no currículo mobiliza uma formação discursiva, que Burity (2008, p. 68) apresenta como "um conjunto de discursos articulados hegemonicamente por uma particularidade". Ao pensar no currículo enquanto uma formação discursiva, apostamos numa leitura que compreende que esse processo se trata de um campo de confluências, "mas a ordem que produz não se define pela distribuição homogênea e universal dos discursos envolvidos" (BURITY, 2008). O discurso coloca postas as regras de produção de sentidos dentro do currículo, e procuramos compreender como estes discursos se articulam na

produção e definição dos conhecimentos e conteúdos que se tornam dominantes, como essa articulação se torna possível, e quais discursos são negados e excluídos neste processo (OLIVEIRA; OLIVEIRA; MESQUITA, 2013).

O currículo na perspectiva pós-fundacional questiona e desafia as suposições fundacionais subjacentes às teorias hegemônicas, operando em contingencialidade e sob a impossibilidade de fechamento permanente. De acordo com Gabriel (2017, p. 527), "a luta política se caracterizaria assim, pela busca de outras hegemonias e antagonismos em meio à iterabilidade da linguagem", e a partir da análise dos discursos que operam nos currículos, tentamos compreender como as relações com o saber produzem ou deslocam os sentidos fixados como hegemônicos. Gabriel (2018, p. 5) traz a discussão sobre o *saber docente*, ao dizer que "o termo saber é tomado como significante que introduz a problemática da objetivação do conhecimento legitimado como objeto de ensino nos debates de formação docente", e a importância de entender os currículos dos cursos de licenciatura como espaços híbridos resultantes de fluxos de sentido, que atravessam contextos de formação distintos (GABRIEL, 2020, p. 147).

Desta forma, nos colocamos a investigar como as relações com o conhecimento e com a concepção de docência produzem efeitos na concepção de currículo dos cursos de licenciatura. Por meio da análise de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), investigamos pistas que nos revelem os sentidos de docência fixados nestes currículos.

É importante reconhecer o sentido da docência enquanto profissão e seu campo de atuação, para compreender os discursos que mobilizam e hegemonizam os conteúdos curriculares. Entender que a docência se faz na escola, por dentro da profissão, deve ser um princípio básico norteador do perfil profissional do futuro docente. Esse princípio representa um sentido de docência enquanto significante, mas não garante que seja fixado como hegemônico dentro da disputa pela definição do que é docência no campo do currículo.

Preliminarmente, a análise dos PPC será direcionada a partir de dados que ofereçam subsídios que nos permita alcançar os objetivos deste trabalho. Para tal serão analisados o perfil profissional do egresso; a estrutura curricular e a as práticas pedagógicas. Utilizando o conceito de discurso enquanto categoria teórica (e não descritiva ou empírica), nos colocamos a pensar na disputa de sentido *no* e *pelo* currículo de licenciatura, como elemento mobilizador das regras da formação docente, e dos conteúdos considerados imprescindíveis para a formação desejada, fixando assim o sentido de *docência* e *saber docente* no currículo.

Postas as concepções consideradas neste trabalho, apostamos numa compreensão de

currículo (enquanto política pública e pensamento curricular) que procure trabalhar com perspectivas e narrativas que dialoguem com os sentidos da docência enquanto categoria social, questionando fundamentos, e percebendo que a diferença é o que permite a produção da identidade. Com base na compreensão do processo de disputa pela produção de sentidos na formação docente, nos colocamos a analisar os dispositivos que determinam a fronteira do que é e o que não é saber docente e observar (se e) como os processos de significação de saberes que são produzidos nos currículos estão articulados com o saber docente enquanto significante.

**Palavras-chave:** currículo - docência - conhecimento

## REFERÊNCIAS

BURITY, Joanildo A. Discurso, política e sujeito na teoria da hegemonia de Ernesto Laclau. In: MENDONÇA, D.; RODRIGUES, L.P. (Orgs.). Pós-estruturalismo e teoria do discurso: em torno de Ernesto Laclau. Porto Alegre: Edipucrs, 2008. p. 35-51.

GABRIEL, Carmen Teresa. Conteúdo-rastro: um lance no jogo da linguagem do campo curricular. CURRÍCULO SEM FRONTEIRAS, v. 17, p. 515-539, 2017.

GABRIEL, Carmen T.; SENNA, Bruna. Complexo de formação de professores: espaço-tempo produtor de políticas de currículo. Série-Estudos, Campo Grande, MS, v.25, n. 55, p. 133-153, set./dez. 2020.

LACLAU, Ernesto. Sujeito da Política, política do sujeito. In: Emancipação e Diferença. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011, p. 81-105.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical. São Paulo: Intermeios; Brasília: CNPq, 2015.

OLIVEIRA, G. G.; OLIVEIRA, A. L.; MESQUITA, R. G. DE. A teoria do discurso de Laclau e Mouffe e a pesquisa em educação. Educação & Realidade, v. 38, n. 4, p. 1327–1349, out. 2013.